



Câmara Municipal de Fortaleza

COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL

➤ **TERMO DE VISITA AO POSTO DE SAÚDE ABNER CAVALCANTE BRASIL**

Aos 06 dias do mês de março do ano de 2017, foi realizada visita ao Posto de Saúde Abner Cavalcanti Brasil, sito a Rua Joana Batista, 471 – bairro Bom Jardim – Fortaleza CE, pela COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL, da Câmara Municipal de Fortaleza.

A Comissão, representada neste ato pelos vereadores Dr. José Barbosa Porto, José Iraguassu Teixeira Filho, Plácido Sobreira Filho e Dr. Francisco Eron Mendes Moreira, foi recebida pela Coordenadora do Posto de Saúde, a Sr^a Helenice, juntamente com a Assistente Técnica Sra. Maria de Abreu, que antes de adentrar para a visita in loco, expuseram aos presentes que a visita ora realizada era de suma importância, visto que este acompanhamento direcionado sobre o andamento das atividades dos Postos só traria benefícios no intuito de ajudar a solucionar as dificuldades ora ali encontradas. À comissão foi informada que o corpo técnico da Unidade era composta por 03 (três) médicos do PSF, 02 (dois) dentistas, 03 (três) enfermeiros, 03 (três) auxiliares de enfermagem, 07 (sete) agentes administrativos, 32 (trinta e dois) agentes de saúde, 01 (um) Farmacêutico, 01 (um) auxiliar de laboratório, 01 (um) auxiliar de serviços Gerais, 02 (dois) vigias e 01 (um) porteiro. Que havia uma excelente integração entre a equipe técnica e a coordenação, bem como um reconhecimento por parte da comunidade usuária do serviço oferecido pelos profissionais do Posto. Tal relato fora observado pela Comissão em conversa separada com os membros do corpo técnico e os usuários que ali estavam presente para atendimento.

A comissão verificou a excelente organização da Coordenação no planejamento de suas ações, tendo identificado que existia uma sala de situação, onde todo planejamento é ali discutido, analisado e encaminhado para serem tomadas as soluções necessárias aos problemas existentes. Uma das dificuldades apresentadas foi a falta de alguns medicamentos, outro ponto apontado pela coordenadora foi com relação ao considerável número de pacientes com tratamento mental que estão se dirigindo ao posto, pois não estão conseguindo o acompanhamento adequado por falta de profissionais nos CAPS e acabam retornando aos Postos de Saúde, causando transtorno e até pequenos conflitos. Vale ressaltar que esses dois pilares da gestão da Saúde, atenção primária e atenção secundária são bem distintas, mas a primária que são os Postos de Saúde servem de triagem para o encaminhamento para o secundário que são as UPAS e Unidades Hospitalares. No caso de doenças mentais, a família tem que procurar diretamente os CAPS de suas respectivas Regionais. A comissão verificou que é necessário que a população seja melhor orientada, pois as UPAS não possuem a especialidade médica de psiquiatria. Segundo a Coordenadora, Sr^a Helenice, os computadores e a internet sofrem problemas devido a queda constante de energia e os trabalhos dos Postos ficam prejudicados, devido a necessidade constante de manutenção dos aparelhos. Ela



Câmara Municipal de Fortaleza

também informou à Comissão, há existência de uma grande sala anexa ao posto, que fora construída pela comunidade e que atualmente está lacrada. Tal espaço poderia ser muito bem aproveitando pelos profissionais do posto para atendimentos aos usuários, sendo necessário apenas um pequena reforma.

Após a explanação dos dados, a Comissão de Saúde, acompanhada da Coordenadora do Posto, iniciou a visita percorrendo as dependências do Posto.

Inicialmente a Comissão visitou a Farmácia que estava organizada e com a planilha de medicamentos em dias, com as devidas observações esposadas abaixo, como por exemplo: medicamentos em falta e preenchimento diário pelo sistema do ISGH.

A comissão observou a pouca iluminação do posto e a iluminação natural quase não existe, como também se foi observada a necessidade de limpeza ao redor do posto, precisando que seja podado o mato e revitalizado a pintura, bem como a necessidade de viabilizar uma melhora no estacionamento, que dificulta o acesso a entrada do Posto.

Fazendo um apanhado das ocorrências verificadas no Posto restaram subscritas nas seguintes vertentes: Falta de medicamentos e materiais básicos; Falta de um adequado direcionamento aos usuários que necessitam de tratamento mental, cuja competência é das unidades secundárias; Falta de uma manutenção predial regular, incluindo o ato de podar junto a vegetação que se insere no ambiente do posto.

Diante desses apontamentos, a Comissão decidiu realizar os devidos encaminhamentos dos problemas constatados para as Secretarias responsáveis pela gestão e controle, bem como acompanhar as ações firmadas para solucionar tais ocorrências no sentido de otimizar e trazer ao posto uma resposta concreta, zelando sempre pela saúde pública.

Por fim, a Comissão agradeceu à Coordenadora, Sr^a Helenice, a assistente técnica Sra. Maria de Abreu e aos muitos profissionais envolvidos durante o processo de visita, bem como aos usuários ali acolhidos, deixando o compromisso de dirimir os problemas diagnosticados, contribuindo, assim, de forma positiva com o aprimoramento ao Posto de Saúde.

Assinam o respectivo Termo de Visita os membros da Comissão de Saúde e Seguridade Social, os quais estiveram presentes no ato acima relatado.

Ver. Dr. Porto (PRTB) - Presidente

Ver. Ziêr Ferrer (PDT) - Vice-presidente

Ver. Iraguassú Filho (PDT) - Membro

Ver. Dr. Eron Moreira (PP) - Membro



Câmara Municipal de Fortaleza

Ver. Gardel Rolim (PPL) - Membro _____

Ver. John Monteiro (PDT) - Membro _____

Ver. Plácido Filho (PSDB) - Membro _____

Local e data supra.

Aos 03 dias do mês de março do ano de 2017, foi realizada visita ao Posto de Saúde Abner Cavalcante Brasil, sito a Rua Joana Batista, 471 - bairro Bom Jardim - Fortaleza - CE, pela COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL, da Câmara Municipal de Fortaleza.

A Comissão, representada neste ato pelos vereadores Dr. José Barbosa Porto, José Iragueçu Teixeira Filho, Plácido Sobreira Filho e Dr. Francisco Eron Mendes Moreira, foi recebida pela Coordenadora do Posto de Saúde, a Sra. Helenice, juntamente com a Assistente Técnica Sra. Maria de Abreu, que antes de adentrar para a visita in loco, expuseram aos presentes que a visita ora realizada era de suma importância, visto que este acompanhamento direcionado sobre o andamento das atividades dos Postos só traria benefícios no intuito de auxiliar a solucionar as dificuldades ali encontradas. A comissão foi informada que o corpo técnico da Unidade era composta por 03 (três) médicos do PSF, 02 (dois) dentistas, 03 (três) enfermeiros, 03 (três) auxiliares de enfermagem, 07 (sete) agentes administrativos, 32 (trinta e dois) agentes de saúde, 01 (um) farmacêutico, 01 (um) auxiliar de laboratório, 01 (um) auxiliar de serviços Gerais, 02 (dois) vigias e 01 (um) porteiro, que havia uma excelente integração entre a equipe técnica e a coordenação, bem como um reconhecimento por parte da comunidade usuária do serviço oferecido pelos profissionais do Posto. Tal relato fora observado pela Comissão em conversa separada com os membros do corpo técnico e os usuários que ali estavam presente para atendimento.

A comissão verificou a excelente organização da Coordenação no planejamento de suas ações, tendo identificado que existia uma sala de situação, onde todo planejamento é ali discutido, analisado e encaminhado para serem tomadas as soluções necessárias aos problemas existentes. Uma das dificuldades apresentadas foi a falta de alguns medicamentos, outro ponto apontado pela coordenadora foi com relação ao considerável número de pacientes com tratamento mental que estão se dirigindo ao posto, pois não estão conseguindo o acompanhamento adequado por falta de profissionais nos CAPS e acabam retornando aos Postos de Saúde, causando transtorno e até pequenos conflitos. Vale ressaltar que esses dois pilares da gestão da Saúde, atenção primária e atenção secundária são bem distintas, mas a primária que são os Postos de Saúde servem de triagem para o encaminhamento para o secundário que são as UPAS e Unidades Hospitalares. No caso de doenças mentais, a família tem que procurar diretamente os CAPS de suas respectivas Regionais. A comissão verificou que é necessário que a população seja melhor orientada, pois as UPAS não possuem a especialidade médica de psiquiatria. Segundo a Coordenadora, Sra. Helenice, os computadores e a internet sofrem problemas devido a queda constante de energia e os trabalhos dos Postos ficam prejudicados, devido a necessidade constante de manutenção.